

## VIII Semana Acadêmica Odontológica IMED – Passo Fundo.

### **PREVALÊNCIA DE EDENTULISMO E A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL**

**GIROTTO, Luiza PS<sup>1</sup>; MEUSEL, Luiza V.<sup>2</sup>; SILVEIRA, Alexandra<sup>3</sup>; CERICATO, Graziela<sup>4</sup>;**

<sup>1</sup> Graduanda na Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

<sup>3</sup> Mestre na Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

<sup>4</sup> Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, IMED, Passo Fundo, Brasil.

**Introdução:** Tendo em consideração a saúde bucal da população, a perda dentária é um agravo de alta prevalência, impactando negativamente na manutenção da capacidade funcional e na qualidade de vida<sup>1</sup>. Essa condição pode ser encontrada como resultado de fatores socioeconômicos e de doenças bucais vivenciadas, tais como a cárie dentária e a doença periodontal<sup>2</sup>. Estudos têm demonstrado que a perda dentária afeta negativamente a qualidade de vida, comprometendo as atividades como fonação, deglutição, mastigação e a vivência social. A perda dentária é um importante problema de saúde pública no Brasil e se coloca como um desafio a ser enfrentado pelas políticas de saúde bucal de forma que as ações implantadas reduzam os danos causados por este agravo. **Objetivos:** A partir disso, o objetivo deste trabalho foi estimar a prevalência autorreferida de edentulismo, a autopercepção de saúde bucal e relação desta com o uso de prótese dentária. **Material e Métodos:** O estudo é transversal de base populacional e foi realizado com 465 indivíduos, com idade média de 43 anos, em Passo Fundo, RS, Brasil. A coleta de dados foi realizada por entrevistadores previamente treinados, por meio de formulários impressos conforme dois questionários validados: Autopercepção em Saúde Bucal validado pelo consórcio de pesquisa da UFPEL e OHIP-14. **Resultados:** Após uma autoanálise os entrevistados relataram possuir uma média de 11 dentes presentes tanto na arcada superiores quanto inferior (dp 5,00). Em relação a autopercepção da saúde bucal, 50% dos indivíduos relataram estar “boa”, 27,74% “regular”, 13,98% “muito boa”, 5,81% “ruim” e apenas 2,37% julgaram estar “muito ruim”. Associando a autopercepção de saúde oral com a autopercepção da

necessidade do uso de prótese dentária, obteve-se como resultado que os pacientes que percebem a necessidade protética tendem a classificar de maneira pior sua saúde bucal. **Conclusões:** Os resultados baseados no paciente realçam a necessidade de intervenções de saúde pública para reduzir as desigualdades de saúde e para uma melhor na percepção da qualidade da saúde oral individual, uma vez que há uma elevada taxa de perda dentária autorreferida e uma percepção negativa quando a saúde bucal.

**Palavras-chave: Edentulismo. Perda dentária. Autopercepção. Saúde Bucal.**

**Referências:**

1. TEIXEIRA, D. S. C. et Al. Estudo prospectivo da perda dentária em uma coorte de idosos dentados, Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n. 8, e00017215, 2016.
2. BARBATOL, Paulo Roberto; PERES, Karen Glazer. Determinantes socioeconômicos contextuais das perdas dentárias em adultos e idosos: uma revisão sistemática da literatura. Revista Brasileira Epidemiologia, v. 18, n. 2, p. 357-371, 2015.

**Informações em relação a Financiamento/Apoio.**

Apoio: FAPERGS.



## **2. Normas para apresentação do TEMA LIVRE:**

1. Apresentação através de slides em Power Point seguindo a estrutura apresentada no resumo, com duração máxima de 5 minutos.
2. Título: deve ser exatamente o mesmo utilizado no resumo.
3. Abaixo do título devem aparecer os nomes dos autores, determinação de acadêmico ou professor, nome da instituição, nome da cidade, e-mail do primeiro autor.
4. Os apresentadores deverão estar à disposição da Comissão Julgadora no dia e horário pré-determinado pela Comissão Científica do evento, sendo que o calendário de apresentações será disponibilizado no dia 26/09/2018, com horário e sala de apresentação.
5. O autor deve levar um computador notebook para a apresentação do seu trabalho no dia e hora determinado.

## **Avaliação e Premiação dos TRABALHOS**

A avaliação dos trabalhos será realizada pela comissão científica na terça-feira (02/10/2018) durante a VIII SAO.

Destes trabalhos, serão premiados os 3 primeiros lugares (Prêmio Cezar Augusto Garbin) por categoria (Trabalho de Pesquisa; Revisão de Literatura; Caso Clínico).

## **Divulgação da Premiação**

A divulgação será realizada no dia 04/10/2018 durante a última palestra.

## **Anais da VIII Semana Acadêmica Odontológica**

Os resumos aprovados e apresentados no formato de tema livre durante a VIII SAO serão posteriormente publicados no formato .pdf no site da instituição.